

Durante vinte anos, até a década de 1980, os comportamentalistas dominaram o campo do empreendedorismo, com grande quantidade de pesquisas e publicações que procuravam definir as características dos empreendedores. Mas os resultados obtidos são diferenciados e muitas vezes contraditórios.

Até hoje, não foi possível estabelecer cientificamente um perfil psicológico do empreendedor, devido às inúmeras variáveis que concorrem na sua formação.

Assim, o perfil do empreendedor certamente será diferente em função do tempo que está no mercado (empreendedores que começou há dois anos têm perfil diferente dos que atuam há vinte anos). Também influi a experiência de trabalho, a região de origem, o nível de educação, a religião, a cultura familiar. Portanto, pesquisas nesta área devem considerar todos esses elementos na amostragem, o que não foi feito pelos comportamentalistas.

Tudo indica que o empreendedorismo é um fenômeno regional, na medida em que a cultura, as necessidades e os hábitos de uma região determinam comportamentos. Várias pesquisas têm demonstrado que os empreendedores refletem as características de período e lugar em que vivem.

Mesmo na era da globalização, em que os empreendedores exercem influência além dos limites de sua região, o referencial básico de seu relacionamento permanece no âmbito regional.

O objetivo de ensinar empreendedorismo é o de permitir o desenvolvimento de uma sociedade empreendedora através do trabalho de indivíduos inovadores, independentes, que aceitam riscos e tomam a si a tarefa de transformar a sua realidade. É preciso libertar o sujeito que tem a capacidade de sonhar e de transformar estes sonhos em realidade, ou seja, é preciso liberar o empreendedor que existe em cada um.

2.1 - Importâncias do Empreendedorismo

O empreendedorismo busca a auto-realização que quem utiliza este método de trabalho, estimular o desenvolvimento como um todo e o desenvolvimento local, apoiando a pequena empresa, ampliando a base tecnológica, criar empregos, evitar armadilhas no mercado que está incindido.

O empreendedorismo deve ser estudado para facilitar e explicar o papel da nova empresa no desenvolvimento econômico de uma dada região.

O empreendedorismo também é importante, pois seu entendimento:

- Possibilita a criação de empregos, inclusive o auto-emprego.
- Possibilita o crescimento econômico de forma organizada.
- Possibilita a inovação, principalmente pelas jovens empresas.
- Auxilia na melhoria da competitividade.
- Aproveita melhor o potencial dos indivíduos

2.2 - Fatores de Sucesso

1. Autoconhecimento das características pessoais

O autoconhecimento é essencial. Uma pessoa que se conhece, que sabe do que gosta e que tem consciência dos seus pontos fortes e fracos terá muito mais facilidade para descobrir um empreendimento que lhe dê prazer e realização pessoal e, também, para moldá-lo de acordo com seus próprios valores e trabalhar com suas limitações.

2. Planejamento: ponto de partida para o sucesso

Independentemente do tamanho e do tipo de empreendimento que se queira criar, a tarefa número um do empreendedor que deseja encurtar o caminho e reduzir os riscos de fracasso é montar um plano de negócios. Ele precisa ser minucioso e deve levar em conta:

- A análise detalhada de quem serão os clientes, os concorrentes e os fornecedores;
- Os cenários (econômico, político, social, ambiental, cultural);
- Os diferenciais competitivos - no que a empresa será diferente da concorrência;
- As competências internas que a empresa terá - o que a empresa sabe fazer bem;
- A avaliação dos recursos disponíveis - dinheiro para investimento e para capital de giro, instalações e equipamentos.
- Quanto maior o tempo dedicado ao plano de negócios e mais detalhado ele for, maiores serão as possibilidades de êxito e maior será a coragem para tomar a decisão de iniciar a empresa.

